Informativo FJP
Análise Insumo-Produto | Comércio Internacional
V.3 Nº.5 | 28 de Maio 2021

Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária Governador Valadares

Introdução

A proposta deste informativo é apresentar os dados de exportações para a Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Governador Valadares[1], incluindo os resultados de 2020. Nesse ano, a economia mundial foi fortemente afetada pela pandemia da Covid-19. À exceção da China, os demais parceiros econômicos de Minas Gerais – países da União Europeia e os Estados Unidos – registraram queda na taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a retração do PIB foi de 4,1% e, apesar da retração do PIB global, as exportações de commodities metálicas e agrícolas foram impulsionadas sobretudo pela demanda chinesa. Tendo como foco os resultados de 2020[2], este informativo explora os seguintes dados: (i) valores exportados, (ii) participação no total das exportações do estado e (iii) estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados e os principais países de destino.

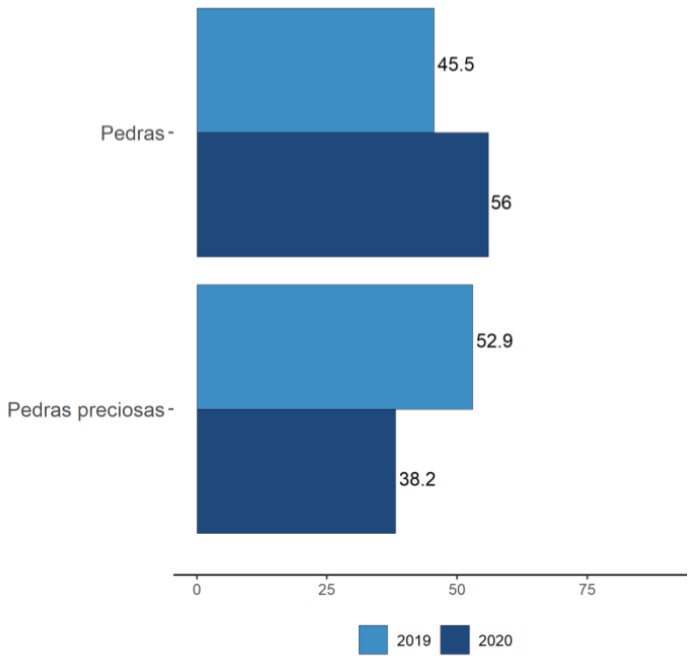
Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Entretanto, nesse mesmo ano, as exportações dos municípios que compõem a RGInt de Governador Valadares retraíram-se 37,8%, refletindo a queda das exportações de pedras (granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção) e pedras preciosas (exceto diamantes) e semipreciosas. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Governador Valadares correspondeu a apenas 0,12% do total[3] de Minas Gerais (0,09 pontos percentuais (p.p.) inferior ao registrado em 2019). No período de 2010 a 2020, a maior participação foi registrada em 2019 (0,21%).

Produtos

O Gráfico 1 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Governador Valadares. Os principais produtos exportados na RGInt são as pedras e as pedras preciosas e semipreciosas. Comparando com o ano anterior, as exportações de pedras recuaram 23,5% em valor e 26,8% em volume; as de pedras preciosas e semipreciosas tiveram queda de 55,2% em valor e de 17,4% em volume. A queda mais acentuada em valor foi puxada pelas pedras preciosas (exceto diamantes) e semipreciosas (-59,2%); as obras de pedras preciosas ou semipreciosas cresceram 34,9%. Dessa forma, a composição das exportações da RGInt se alterou, registrando crescimento de 10,5 p.p. de pedras e retração de 14,7 p.p. de pedras preciosas e semipreciosas.

Os demais principais produtos da pauta de exportação da RGInt têm participação pouco expressiva, alterando-se ao longo dos anos. Em 2019, o terceiro grupo de produtos mais exportado foi veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes; em 2020, esses produtos não foram exportados. Em 2020, as carnes e miudezas, que não estão entre os produtos exportados pela RGInt no ano anterior, foram o terceiro principal produto exportado, alcançando participação de 2,1%.

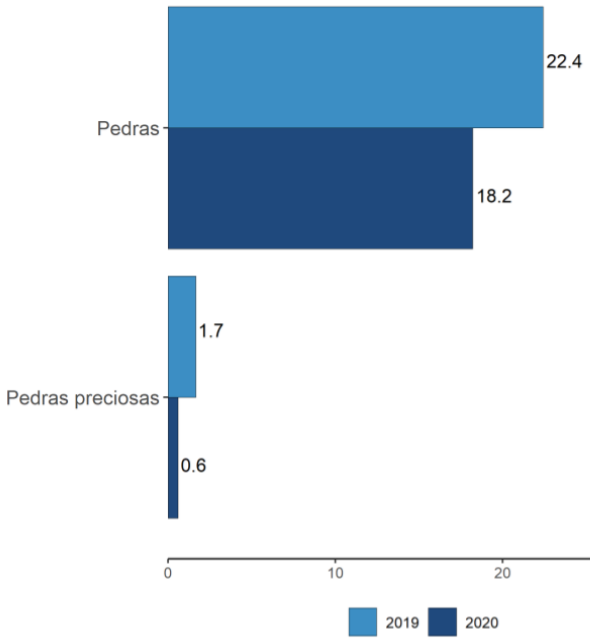
Gráfico 1: Participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Teófilo Otoni – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

[1] A RGInt Governador Valadares é composta por 58 municípios: Aimorés, Alpercata, Cantagalo, Capitão Andrade, Central de Minas, Coluna, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Dom Joaquim, Dores de Guanhães, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Governador Valadares, Guanhães, Itabirinha, Itanhomi, Itueta, Jampruca, José Raydan, Mantena, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Mendes Pimentel, Nacip Raydan, Nova Belém, Paulistas, Peçanha, Resplendor, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Itueto, São Félix de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São João do Manteninha, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Sardoá, Senhora do Porto, Sobrália, Tarumirim, Tumiritinga, Virginópolis e Virgolândia.
2] Os informativos divulgados ano passado apresentaram uma análise das exportações nos últimos dez anos para cada RGInt. Eles podem ser consultados em http://novosite.fjp.mg.gov.br/comercio-internacional/.
[3] Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório total das exportações e/ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nesta UF produtora.

Gráfico 2: Participação dos produtos de maior valor exportado da RGInt de Governador Valadares nas exportações correspondentes de Minas Gerais – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

O Gráfico 2 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado pela RGInt no total das exportações correspondentes de Minas Gerais. O principal destaque é a participação das exportações de pedras. Em virtude da retração dessas exportações, sua participação caiu de 22,4% em 2019 para 18,2% em 2020.

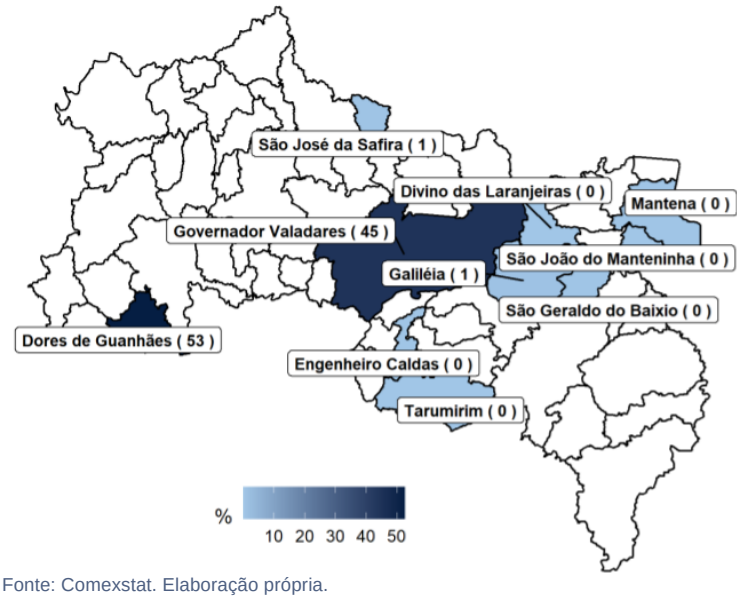
Intensidade tecnológica

A partir da análise das exportações por classes de intensidade tecnológica[4], destaca-se que 92,5% dos produtos exportados pela RGInt são de média-baixa tecnologia. Nessa categoria estão as pedras, as pedras preciosas e semipreciosas e as carnes e miudezas, principais produtos exportados pela RGInt em 2020. As exportações de bens de média tecnologia corresponderam a 5,7% das exportações, destacando-se as obras de pedras preciosas e semipreciosas; as de bens de média-alta tecnologia representaram 0,03% do total, incluindo principalmente as pastas para modelar, cera para dentistas e outras composições para dentistas à base de gesso, cuja produção se localiza em Governador Valadares. Na categoria de bens de alta tecnologia, que respondeu por 1,8% das exportações, estão produtos farmacêuticos utilizados para tratar doenças a partir glândulas hormonais de animais, heparina e seus sais.

Municípios

O Mapa 1 mostra os dez principais municípios exportadores da RGInt em 2020. As exportações são concentradas em dois municípios: Dores de Guanhães e Governador Valadares. As exportações de Dores de Guanhães são compostas exclusivamente por pedras (granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção). Em 2015, o município respondia por 28,5% das exportações da RGInt; em 2020, alcançou 52,6%, refletindo o aumento de suas exportações, mas principalmente a queda registrada das exportações de pedras preciosas e semipreciosas em Governador Valadares. Em 2010, 71,1% das exportações eram oriundas do município; em 2020, sua participação foi de 44,8%. Embora pouco representativas, destaca-se que em Governador Valadares localizam-se as exportações de produtos farmacêuticos, que são intensivos em tecnologia.

Mapa 1: Mapa da participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Governador Valadares – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

[4] A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da OCDE de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112.

Quadro 1: Principais produtos exportados – dez maiores municípios exportadores da RGInt de Governador Valadares – 2020

Município	Principais produtos exportados
Dores de Guanhães	Pedras - granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção (100%).
Governador Valadares	Pedras preciosas e semipreciosas (83,7%); carnes e miudezas (4,7%); pedras (4%); produtos farmacêuticos (4%); outros produtos de origem animal (1,9%).
Galiléia	Pedras (99%); pedras preciosas e semipreciosas (1%).
São José da Safira	Pedras preciosas e semipreciosas (100%).
Engenheiro Caldas	Pedras – quartzo e calhaus, cascalho, pedras britadas (98,8%); pedras preciosas e semipreciosas (1,2%).
São Geraldo do Baixio	Pedras – feldspato; leucite; nefelina e nefelina-sienite; espatoflúor (100%).
Mantena	Obras de pedra (100%).
Tarumirim	Bebidas (100%).
Divino das Laranjeiras	Pedras - granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção (100%).
São João do Manteninha	Vestuário e seus acessórios (100%).

Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

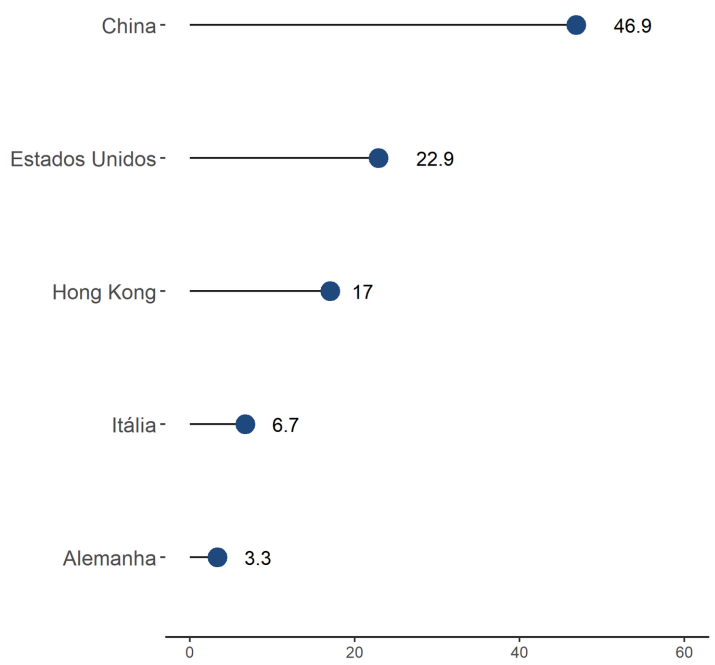
As exportações dos demais municípios representaram 2,6% do total. Em Galiléia, Engenheiro Caldas, São Geraldo do Baixio e Divino das Laranjeiras, destacam-se as exportações de pedras; em São José da Safira, as de pedras preciosas e semipreciosas; em Mantena, as de obras de pedra e, em Tarumirim, as de bebidas (cachaça).

Parceiros comerciais

Em 2020, os principais parceiros comerciais da RGInt de Governador Valadares foram China, Estados Unidos, Hong Kong, Itália e Alemanha. A China foi o principal destino das exportações de pedras produzidas na RGInt em 2020, sendo responsável por 83,3% do total exportado. Os demais produtos exportados para a China são as pedras preciosas, minérios e outros produtos de origem animal. Desse modo, sua participação cresceu 9,2 p.p. em relação ao ano anterior, alcançando 46,9%. Observa-se, no entanto, que o valor exportado se reduziu em 20,7% em relação ao ano anterior.

Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações de pedras preciosas e semipreciosas da RGInt, respondendo por 57,6% do total em 2020.

Gráfico 4: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Governador Valadares – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Houve crescimento de 3,1 p.p. de sua participação na pauta em relação ao ano anterior. Entretanto, em termos de valor, a retração foi de 30,3%.

Hong Kong foi o terceiro principal destino das exportações da RGInt, sendo um importante mercado para as pedras preciosas e semipreciosas da RGInt. Porém, em 2020, a queda do valor exportado desses produtos para o país foi de 82,7%. Ainda assim, o país foi o destino de 17,8% das pedras preciosas e semipreciosas exportadas pela RGInt. Destaca-se que o país é o destino dos produtos farmacêuticos e de quase a totalidade da carne produzida na RGInt.

Destaca-se que, entre 2010 e 2020, esses três países foram o principal destino das exportações da RGInt. Juntos, em 2020, foram responsáveis por 86,8% do total exportado. A Itália e Alemanha completam a lista dos cinco principais parceiros da RGInt. A Itália é destino das pedras preciosas e semipreciosas e das pedras produzidas na RGInt. Em 2020, sua participação correspondeu a 6,7% do total exportado. A Alemanha é destino principalmente das exportações de pedras preciosas e semipreciosas. Em 2020, sua participação foi de 3,3%.

Conclusões

A pauta de exportações da RGInt de Governador Valadares é bastante dependente das exportações de pedras (em especial, granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção) e de pedras preciosas (exceto diamantes) e semipreciosas. A dinâmica dessas exportações determina o resultado das vendas internacionais da RGInt. Em 2020, houve queda tanto das exportações de pedras quanto de pedras preciosas e semipreciosas. No entanto, a intensidade da queda das exportações de pedras preciosas e semipreciosas foi maior. Dessa forma, as pedras passaram a ser o principal produto exportado e Dores do Guanhães o principal polo exportador, passando Governador Valadares, de onde se exportam principalmente as pedras preciosas. Esses dois municípios concentram quase todas as vendas internacionais da RGInt. Ou seja, além de concentrada em apenas dois produtos de baixa intensidade tecnológica, as exportações são concentradas em dois municípios. Portanto, é importante diversificar tanto a pauta quanto os municípios exportadores. Os produtos farmacêuticos podem ser um setor de priorização para essa finalidade, pois a RGInt já exporta, em baixa escala, esses produtos.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza

EQUIPE TÉCNICA
Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Nina Fraiha de Faria (estagiária)

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza